

## EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

### Apresentação

Prezados professores e gestores,

este módulo foi produzido no âmbito da pesquisa *Regimes Urbanos e cidadania: um estudo de caso para um abordagem inovadora* e oferece aos professores das diversas áreas um guia para trabalhar questões ligadas ao tema da cidadania em sala de aula. Ele foi construído a partir das evidências que surgiram durante a fase quantitativa da pesquisa, que mostrou haver no Rio de Janeiro sérios problemas no que tange às condições democráticas e à vulnerabilidade social de parte significativa de seus habitantes. Acreditamos que uma boa educação para a cidadania pode ter impactos positivos sobre esses dois problemas.

Em cada parte, os senhores encontrarão um rol de objetivos de aprendizagem e conteúdos que consideramos fundamentais para uma formação sólida sobre essas questões. Há também exemplos de como usar as metodologias do debate e da aprendizagem baseada em problemas para cada uma das partes. Além disso, quem fizer uso deste módulo ainda contará com sugestões de bibliografia para aprofundamento nos temas tratados.

### Objetivo geral:

Estimular professores a apresentar a seus estudantes o conceito de cidadania, pensando nos âmbitos: a) da sociedade civil; b) do sistema social e político; c) e das instituições (locais, nacionais e intergovernamentais). Com isso, a ideia é estimular nos estudantes o desempenho de um papel ativo como cidadãos, seja no âmbito local, seja no âmbito global.

### Parte 1

Cidadania em um contexto de interdependência (globalização).

Em um contexto em que parte dos jovens está se aproximando de ideias políticas autoritárias, é fundamental que eles entendam o valor da democracia e do estado democrático de direito. Nesse sentido, é importante apresentar a eles o longo processo de inclusão de partes cada vez maiores da população no processo de tomada de decisões, bem como as diferentes ondas de direitos políticos e sociais que contribuíram para a ampliação da cidadania. Isso auxiliará na compreensão do que significa ser parte de uma comunidade política, assim como de que os governos devem prestar contas aos cidadãos. Além disso, noções como *igualdade perante a lei*, *presunção de inocência*, *devido processo legal* têm de ser amplamente difundidas. Tudo isso deve ser abordado levando em consideração a interdependência em um mundo pós-nacional.

Objetivos de aprendizagem (números) e conteúdos (letras):

1. Analisar criticamente o conceito sócio-político de cidadania.
  - a. Origem do conceito e principais abordagens modernas no âmbito da Ciência Política.
  - b. Emergência do estado moderno e ampliação da comunidade política.
  - c. Características básicas do Estado Constitucional; diferentes direitos e deveres (civis, políticos e sociais) e como eles emergiram historicamente; ideia de igualdade perante a lei, presunção de inocência e devido processo legal.
  - d. Importância do direito à expressão e livre manifestação.
  - e. Características da Constituição de 1988, com foco nos direitos sociais.
  
2. Compreender a natureza complexa e dinâmica da comunidade política, participação e identidade e a necessidade de ampliar as responsabilidades e direitos dos cidadãos, de modo que eles sejam capazes de exercer um papel ativo no controle democrático de estruturas locais e globais, processos e instituições.
  - a. Condições para a construção democrática de soluções para os problemas da comunidade: tolerância e desenvolvimento da capacidade de argumentação.
  - b. O significado da participação e da não participação.
  - c. Performatividade da participação cidadã.
  - d. Formas de expansão da participação (direitos sociais, reconhecimento das diferenças e questões identitárias, abordagem interseccional para atacar as desigualdades).
  - e. Mecanismo de participação para além do direito ao voto (conselhos, organizações da sociedade civil, contato direto com representantes eleitos).
  - f. Riscos do descrédito na política.
  - g. Mecanismos de participação na escola (representação estudantil).
  - h. O papel da mídia tradicional e das redes sociais na produção e disseminação de informação e a necessidade de combater a disseminação das notícias falsas (*fake news*).

### **Exemplo de atividade usando a aprendizagem baseada em problemas:**

Objetivos:

- Compreender melhor a ideia de representação e constituição,
- Exercitar os procedimentos democráticos.
- Compreender as normas que afetam o ambiente escolar.

O grupo deve definir a "constituição" da turma, estabelecendo regras para o comportamento em classe, formas de avaliação, direitos e deveres dos estudantes, etc. A turma deve ser dividida em grupos de 4 estudantes.

## Exemplo de debate:

### **Caso**

O congresso estuda uma mudança na legislação visando acabar com a obrigatoriedade do voto no Brasil.

### **Papeis**

Um grupo será a favor do fim da obrigatoriedade.

Um grupo será contra o fim da obrigatoriedade.

Um grupo ouvirá as duas posições e formulará ao final do debate uma decisão final que considere ambas as posições e justifique o posicionamento por uma ou outra.

O coordenador dos trabalhos preside o debate, garantindo o respeito ao tempo. Ele não deve se posicionar.

### **Procedimento**

Os dois grupos de debate têm 10 minutos para preparar seus argumentos. Os grupos devem debater separadamente (se possível, em salas separadas) e o professor deve garantir que todos participem. Idealmente, para que se evite um comportamento passivo, todos os membros do grupo devem ser convidados pelo porta-voz a expressar suas opiniões.

De volta à mesma sala, os porta-vozes dos dois grupos têm 5 minutos cada um para explicar a posição de seu grupo. Se possível, usar *flip chart* ou quadro negro.

Seguem-se a isso 10 minutos de debate aberto a todos os membros dos dois grupos, coordenado pelos presidentes.

O grupo de decisão tem então 10 minutos para discutir sozinho, sem ser ouvido pelos membros dos demais grupos. Em seguida, o porta-voz desse grupo explicará em 5 minutos a decisão final, apresentando as razões que levaram o grupo a decidir assim.

A aula pode então continuar com um balanço final do debate, conduzido pelo professor, resumindo os tópicos apresentados e mencionando as implicações da obrigatoriedade ou não do voto.

## Parte 2

Os contextos da cidadania: instituições, organizações intergovernamentais, governança, mecanismos de prestação de contas e participação cidadã.

Nossa sociedade caminha na direção de se tornar cada vez mais uma comunidade política interdependente (global) composta de uma rede de centros de poder coordenados por normas, interesses (embora nem sempre) e leis comuns. Ainda não é possível determinar se a competição de mercado ou o consenso democrático proverão os

princípios dominantes de governança, mas é importante que professores (e estudantes) compreendam a natureza e o funcionamento de organizações intergovernamentais e ONG's internacionais e saibam avaliar seu potencial de desenvolvimento sustentável. Tal entendimento irá introduzi-los: ao padrão fluido e altamente diferenciado de relações que caracteriza a ordem mundial contemporânea; ao modelo emergente de governança regional; ao papel da sociedade civil internacional, com ênfase no papel de cada indivíduo no controle das ações do Estado e do mercado.

É desejável que professores e alunos desenvolvam uma compreensão sobre a interdependência (globalização) econômica e cultural e como essa interdependência afeta as vidas dos alunos. Para isso, é necessário que os professores estudem a crise do Estado-Nação organizado e sua reestruturação com a emergência do neoliberalismo ao longo das últimas três décadas. A globalização neoliberal compromete a competência, forma, autonomia e legitimidade do estado, uma vez que: ele se torna crescentemente incapaz de atender as demandas dos cidadãos; delega a soberania a organismos internacionais, reduzindo sua capacidade de agir de forma independente. Por um lado, isso tudo implica em menos suporte por parte dos cidadãos, por outro, faz aflorar novas e necessárias formas de mobilização e participação.

Tal enfraquecimento do estado é contrabalanceado em grande medida: pelo poder institucional e constitucional do estado; pelas ondas de nacionalismo conectadas a cada crise econômica e social; e pelo mito da independência estatal.

Na última década, o princípio básico do neoliberalismo (segundo o qual o estado e a política podem ser substituídos pelo mercado) tem sido cada vez mais questionado, o que estimulou a re-emergência do estado, ainda que na forma de um estado transnacional. Quando o estado se retirou de áreas de provisão pública e delegou parte de sua soberania a organizações regionais e globais, os políticos responderam à crise de legitimação desviando a culpa para a arena global. Usando a globalização como uma espécie de “ideologia”, argumentaram que os laços globais os deixaram praticamente sem alternativas. Isso encorajou atores políticos a focar no nível global e considerar a política nacional como crescentemente irrelevante. Novos movimentos sociais e políticos passaram a lidar com temas como direitos humanos, meio ambiente, desenvolvimento e paz.

Objetivos de aprendizagem (números) e conteúdos (letras):

1. Compreender as características de um mundo pós-nacional caracterizado pela interdependência (globalização) e a importância crescente da política e cidadania global.
  - a. Identidade como uma construção a ser negociada: atores, regras e variáveis.
  - b. Como as estruturas de governança interdependentes (globais) interagem com estruturas nacionais e locais.

- c. Contexto nacional e sua interdependência (cultural, econômica, ambiental, política) em relação a outras nações e organizações globais.
  - d. Como decisões globais afetam indivíduos, comunidades e países.
  - e. Direitos e responsabilidades de cidadania em relação a estruturas globais.
2. Identificar estruturas de governança e processos decisórios em nível local e global e analisar criticamente seus mecanismos de *accountability*, bem como seu potencial de regular mercados e estados e encorajar o desenvolvimento sustentável.
    - a. Características da boa governança nos níveis local e global (participação, controle democrático e *accountability*).
    - b. Mecanismos de defesa do interesse público (*accountability* do setor privado).
    - c. Estruturas e processos de governança global (conhecimento a respeito das regras e leis e do funcionamento dos sistemas de justiça) e suas interconexões com sistemas locais e nacionais de governança.
    - d. Os três poderes e os mecanismos de controle; suas características no Brasil.
    - e. Federalismo e diferentes competências em diferentes níveis de governo.
    - f. Características do sistema político e eleitoral brasileiro e seus problemas.
    - g. Formas de participação e inclusão no processo decisório.
  3. Analisar criticamente a influência de organismos internacionais e potências globais sobre países em desenvolvimento.
    - a. Desigualdades entre nações e suas implicações para o exercício de direitos e deveres na governança global.
  4. Desenvolver uma compreensão em relação a temas globais tematizados por novos movimentos sociais
    - a. Reflexão crítica sobre o que significa ser membro de uma comunidade global e como responder a problemas que atingem todos.
    - b. Movimentos sociais globais e organizações da sociedade civil (ambientais, de direitos humanos, por justiça social, de direitos de minorias, etc.)
    - c. Formas de proteção da diversidade (gênero, sexualidade, cultural, religiosa) e luta contra os preconceitos.

### **Exemplo de atividade baseada na metodologia do debate**

#### **Caso**

O Estado do Rio de Janeiro quer triplicar o custo do metro cúbico da água de modo a evitar desperdícios e garantir mais recursos a partir do uso desse recurso.

## Papeis

Um grupo será a favor do aumento.

Um grupo será contra o aumento.

Um grupo ouvirá as duas posições e formulará ao final do debate uma decisão final que considere ambas as posições e justifique o posicionamento por uma ou outra.

O coordenador dos trabalhos preside o debate, garantindo o respeito ao tempo. Ele não deve se posicionar.

## Procedimento

Os dois grupos de debate têm 10 minutos para preparar seus argumentos. Os grupos devem debater separadamente (se possível, em salas separadas) e o professor deve garantir que todos participem. Idealmente, para que se evite um comportamento passivo, todos os membros do grupo devem ser convidados pelo porta-voz a expressar suas opiniões.

De volta à mesma sala, os porta-vozes dos dois grupos tem 5 minutos cada um para explicar a posição de seu grupo. Se possível, usar *flip chart* ou quadro negro.

Seguem-se a isso 10 minutos de debate aberto a todos os membros dos dois grupos, coordenado pelos presidentes.

O grupo de decisão tem então 10 minutos para discutir sozinho, sem ser ouvido pelos membros dos demais grupos. Em seguida, o porta-voz desse grupo explicará em 5 minutos a decisão final, apresentando as razões que levaram o grupo a decidir assim.

A aula pode então continuar com um balanço final do debate, conduzido pelo professor, resumindo os tópicos apresentados e mencionando todas as implicações locais e globais relacionadas ao tema “água”. Indicações e informações sobre esse debate podem ser encontrados em: <http://www.un.org/sustainabledevelopment/water-and-sanitation/>

## **Exemplo de atividade usando a aprendizagem baseada em problemas:**

### Objetivos

- Introduzir os estudantes às relações de trabalho no mundo globalizado.
- Discutir condições de trabalho seus progressos e regressos.
- Discutir condicionantes locais e globais das condições e relações de trabalho.
- Apresentar aos estudantes formas de mobilização global.

### Caso

Recentemente foi descoberta na região um local onde 50 pessoas trabalhavam e viviam em condições inadequadas. Elas trabalhavam costurando roupas para uma famosa marca de alcance global.

Os estudantes devem dar suporte a uma organização que lida com direitos dos trabalhadores da indústria têxtil a expor o caso globalmente, pensar em mudanças na regulação que impeçam que tais episódios voltem a se repetir e elaborar uma estratégia de auxílio emergencial aos cinquenta trabalhadores.

### Preparação

Dividir os estudantes em grupos de forma aleatória. Um deles será o secretário.  
O professor/tutor deve estar munido de dados sobre o problema para melhor orientar os grupos.

Passos

### **Explorar a questão**

O professor identifica e esclarece conceitos e ideias relevantes nesse contexto que são desconhecidos dos estudantes, como condições de trabalho, legislação trabalhista, convenções da OIT, entre outros.

### **Definir o problema**

Os estudantes debatem as questões envolvendo o problema a ser resolvido.

### **Analisar o problema**

Os estudantes apresentam os conhecimentos que já têm sobre os temas relacionados ao problema. Começam a sugerir soluções e a identificar o que necessita ser pesquisado. O professor pode estimular os estudantes a pensar sobre os atores envolvidos, os diferentes interesses, as diferentes organizações que podem ser chamadas a atuar nesse tipo de situação, etc.

### **Organizar o problema**

O secretário apresenta ao grupo as primeiras soluções aventadas no momento anterior. Reavalia-se essas soluções. Os estudantes podem ser instruídos a pesquisar sobre a divisão internacional do trabalho, desigualdades globais, estratégias de redução dos custos de produção, mecanismos de proteção dos trabalhadores e suas principais limitações, etc.

### **Formular objetivos**

Com base nas discussões da fase anterior, o grupo deve definir o que precisa ser pesquisado. O professor pode sugerir fontes de informações confiáveis sobre os temas.

### **Estudo individual**

Estipula-se um tempo para os estudantes coletarem e organizarem informações.

### **Apresentar os resultados**

Os grupos organizam uma apresentação em que mostram a solução para o problema e os achados de pesquisa em que se basearam. Os grupos debatem entre si as diferentes soluções encontradas.

O professor corrige eventuais problemas na argumentação em relação aos problemas iniciais identificados.

Esse passo deve ocorrer em no máximo duas semanas após o início da atividade.

## **Parte 3**

A cidade como laboratório e medida da cidadania

Compreendemos que, para o exercício da cidadania, é fundamental que o indivíduo tome parte na vida política de sua cidade. Nesse sentido, acreditamos que o professor deve apresentar seus estudantes aos fatores que podem limitar ou expandir os direitos e deveres do cidadão e suas possibilidades políticas começando pela análise do contexto urbano. Esta parte se concentrará, assim, na discussão sobre a cidade e as formas que os cidadãos têm – ou deveriam ter – de participar da sua gestão. Em outras palavras, os estudantes devem ser capazes de analisar a forma pela qual a cidade é governada, os diferentes atores e seus papéis e o peso que cada um deles têm no processo decisório. Devem também – e acima de tudo – compreender a necessidade de se engajar na vida política da cidade.

Leva-se em consideração aqui as profundas mudanças pelas quais a cidade do Rio de Janeiro passou ao longo da última década. E esse processo será analisado tendo como foco o envolvimento dos cidadãos no processo de tomada de decisão. Formas de engajamento cívico e resistência popular terão lugar de destaque.

Tópicos como déficit habitacional, violência policial e guerra às drogas também serão mencionados, uma vez que são fundamentais para a compreensão das condições do desenvolvimento da cidadania nesta cidade.

Objetivos de aprendizagem (números) e conteúdos (letras):

1. Abordar criticamente os principais condutores das condições democráticas, da vulnerabilidade social e da educação.
  - a. Principais aspectos do que se pode chamar de direito à cidade (não apenas o direito a bens e serviços básicos, mas também de participar das decisões que afetam a vida dos habitantes da cidade)
  - b. Guerra às drogas e violência nas favelas, racismo no cotidiano da cidade.
2. Analisar criticamente o caso do Rio de Janeiro em termos da participação dos habitantes no processo de reestruturação urbana ocorrido na última década.
  - a. Ciclo de mega-eventos e seus impactos sobre a população (remoções, concentração do gasto público em determinadas áreas, falta de transparência).
  - b. Engajamento nos debates públicos.

### **Exemplo de atividade usando a aprendizagem baseada em problemas:**

Objetivos

- Introduzir os estudantes ao conceito de função social da propriedade.
- Discutir a ideia do direito à cidade e a importância da moradia adequada.
- Discutir o sistema de justiça brasileiro.
- Discutir diferentes ideias de propriedade.
- Apresentar aos estudantes diferentes formas de mobilização social e política.

**Caso**

Um movimento de moradia realizou uma ocupação de um prédio abandonado no centro do Rio de Janeiro. Quinze famílias participam da ocupação. A propriedade permaneceu



desocupada por cerca de uma década e as famílias ocupam o prédio há seis meses. O proprietário está demandando reintegração de posse.

Os estudantes devem desenvolver uma estratégia para as autoridades municipais resolverem a questão. A principal preocupação deve ser encontrar formas de garantir o direito à propriedade e à moradia digna.

## **Preparação**

Dividir os estudantes em grupos de forma aleatória. Um deles será o secretário.

O professor/tutor deve estar munido de dados sobre o problema para melhor orientar os grupos.

Passos

## **Explorar a questão**

O professor identifica e esclarece conceitos e ideias relevantes nesse contexto que são desconhecidos dos estudantes, como déficit habitacional, propriedade, reintegração de posse, movimento social, entre outros.

## **Definir o problema**

Os estudantes debatem as questões envolvendo o problema a ser resolvido.

## **Analisar o problema**

Os estudantes apresentam os conhecimentos que já têm sobre os temas relacionados ao problema. Começam a sugerir soluções e a identificar o que necessita ser pesquisado. O professor pode estimular os estudantes a pensar sobre os atores envolvidos, os diferentes interesses, as diferentes organizações que podem ser chamadas a atuar nesse tipo de situação, etc.

## **Organizar o problema**

O secretário apresenta ao grupo as primeiras soluções aventadas no momento anterior. Reavalia-se essas soluções. Os estudantes podem ser instruídos a pesquisar sobre o déficit habitacional no Rio de Janeiro, os custos do aluguel na cidade, a história das políticas habitacionais, programas como o Minha Casa, Minha Vida, a legislação sobre habitação e habitação social, etc.

## **Formular objetivos**

Com base nas discussões da fase anterior, o grupo deve definir o que precisa ser pesquisado. O professor pode sugerir fontes de informações confiáveis sobre os temas.

## **Estudo individual**

Estipula-se um tempo para os estudantes coletarem e organizarem informações.

## **Apresentar os resultados**

Os grupos organizam uma apresentação em que mostram a solução para o problema e os achados de pesquisa em que se basearam. Os grupos debatem entre si as diferentes soluções encontradas.

O professor corrige eventuais problemas na argumentação em relação aos problemas iniciais identificados.

Esse passo deve ocorrer em no máximo duas semanas após o início da atividade.

## **Exemplo de atividade baseada na metodologia do debate**

### **Caso**

A Câmara de Vereadores da cidade do Rio de Janeiro está prestes a votar um projeto de lei que reajusta o valor do Imposto Predial e Territorial Urbano, tendo como base o valor atual dos imóveis da cidade.

### **Papeis**

Um grupo será a favor do reajuste.

Um grupo será contra o reajuste.

Um grupo ouvirá as duas posições e formulará ao final do debate uma decisão final que considere ambas as posições e justifique o posicionamento por uma ou outra.

O coordenador dos trabalhos preside o debate, garantindo o respeito ao tempo. Ele não deve se posicionar.

### **Procedimento**

Os dois grupos de debate têm 10 minutos para preparar seus argumentos. Os grupos devem debater separadamente (se possível, em salas separadas) e o professor deve garantir que todos participem. Idealmente, para que se evite um comportamento passivo, todos os membros do grupo devem ser convidados pelo porta-voz a expressar suas opiniões.

De volta à mesma sala, os porta-vozes dos dois grupos tem 5 minutos cada um para explicar a posição de seu grupo. Se possível, usar *flip chart* ou quadro negro.

Seguem-se a isso 10 minutos de debate aberto a todos os membros dos dois grupos, coordenado pelos presidentes.

O grupo de decisão tem então 10 minutos para discutir sozinho, sem ser ouvido pelos membros dos demais grupos. Em seguida, o porta-voz desse grupo explicará em 5 minutos a decisão final, apresentando as razões que levaram o grupo a decidir assim.

A aula pode então continuar com um balanço final do debate, conduzido pelo professor, resumindo os tópicos apresentados, aprofundando a discussão sobre a função dos impostos e esclarecendo o que são impostos progressivos e regressivos.

## **Bibliografia recomendada**

BORGES, Marcos de Carvalho, Silvana Gama Florencio Chachá, Silvana Maria Quintana, Luiz Carlos Conti de Freitas, e Maria de Lourdes Veronese Rodrigues. “Aprendizado baseado em problemas.” **Medicina (Ribeirao Preto. Online)** 47, no. 3 (Novembro 2014): 301–7. <http://www.journals.usp.br/rmrp/article/view/86619>.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil. O longo Caminho**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

([http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidadania\\_brasil.pdf](http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/cidadania_brasil.pdf))

ISIN, Engin F. 2017. “Performative Citizenship.” In: **The Oxford Handbook of Citizenship**, edited by Ayelet Shachar, Rainer Bauböck, Irene Bloemraad and Maarten Vink, 500-523. Oxford: Oxford University Press.

(<http://enginfisin.net/assets/isin-2017-b.pdf>)

MICHEL, Alain. 2015. “Learning for an Active Citizenship and Working Life: Main Challenges and Ongoing Innovations.” **European Journal of Education** 50 (4): 379–82. <https://doi.org/10.1111/ejed.12154>.

NICOLAU, Jairo. **Representantes de quem? Os (des)caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados**. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

SANTOS JUNIOR, Orlando Alves dos. (org.) **Políticas públicas e direito à cidade : programa interdisciplinar de formação de agentes sociais**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017.

([http://web.observatoriodasmetrololes.net/images/abook\\_file/caderno\\_direitocidade\\_2017.pdf](http://web.observatoriodasmetrololes.net/images/abook_file/caderno_direitocidade_2017.pdf))